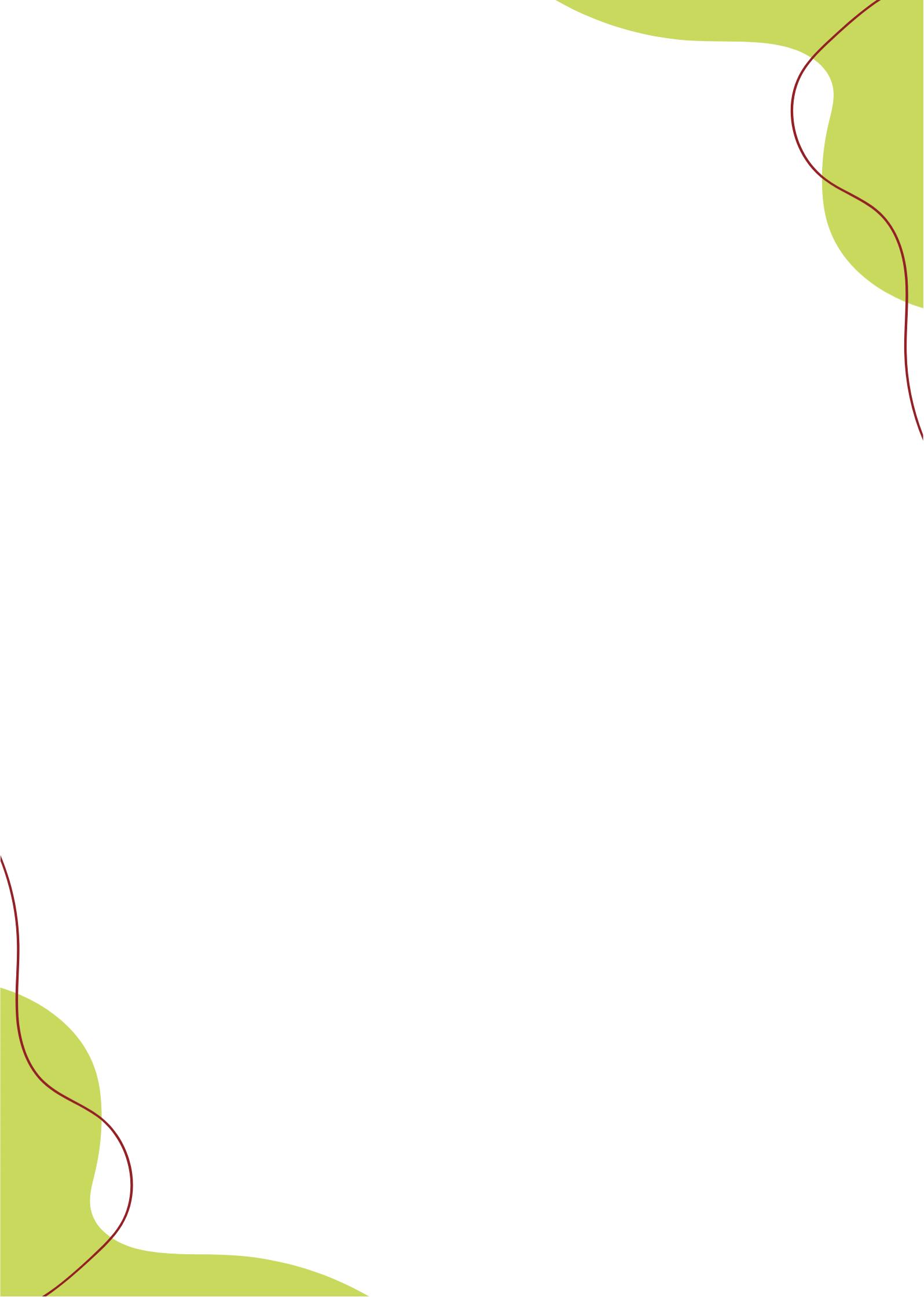




Língua
Portuguesa

Ortografia: possibilidades de ensino sistematizado

2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS
INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO
Liliamar Hoça

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

Ortografia: possibilidades de ensino sistematizado

A comunicação é o processo pelo qual uma pessoa transmite uma mensagem para outra. É por meio dela que a interação se concretiza, possibilitando a troca de informações, o compartilhamento de conhecimentos, a exposição de sentimentos e ideias, entre outros. É possível se comunicar de diferentes maneiras, por meio de diversas linguagens. Uma delas é a verbal, ou seja, quando utilizamos as palavras, sejam elas faladas ou escritas, para comunicar algo.

Com o avanço tecnológico, a maioria das pessoas passaram a ter acesso indiscriminado a diversos textos escritos. Muitos deles (para que transmitam a mensagem de forma efetiva, atinjam sua intencionalidade e sejam compreendidos) precisam estar “bem escritos”, ou seja, grafados de acordo com a norma padrão da língua, a qual, por sua vez, estabelece algumas regras ortográficas que unificam a escrita das palavras. Textos escritos ortograficamente corretos apresentam mais eficiência na comunicação das mensagens.

Um dos motivos que justifica a existência de uma convenção escrita é o fato de que uma palavra pode ser pronunciada de diferentes maneiras pelos usuários da língua. Logo, é necessária a cristalização da representação gráfica das palavras para facilitar a comunicação escrita, deixando, assim, uma maior flexibilidade para os usuários apenas na pronúncia.

De acordo com o Currículo do Ensino Fundamental: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, as reflexões sobre a língua devem partir do texto.

Ao entendermos a língua como ação e interação social, tomamos os textos orais, escritos, imagéticos e os multissemióticos/multimodais como o centro de todo o processo de ensino de Língua Portuguesa. O trabalho pedagógico com a linguagem, nessa perspectiva, não se concentra em identificação de categorias linguísticas, em atividades que não tenham finalidade comunicativa ou que sejam descontextualizadas. (CURITIBA, 2020, p. 300).

Logo, isso se aplica ao ensino da ortografia, que precisa ser sistematizado e pensado a partir de uma sequência didática, apresentando a tríade **uso-reflexão-uso**. O ensino sistematizado da ortografia é fundamental para o processo de aprendizagem dos estudantes e seu avanço. Conhecer e compreender as regras que regem a ortografia, bem como o modo de organização delas, ajudará os estudantes a tornarem-se melhores leitores e escritores.

Compreendemos que a ortografia é um objeto de conhecimento que pode e deve ser incorporado através da reflexão (Morais, 1998, 1999; Leal; Roazzi, 1999; Rego; Buarque, 1999). Não é demais destacar que a aprendizagem da ortografia não é um processo passivo, mas, ao contrário, uma construção em que os aprendizes elaboram hipóteses sobre como se escreve corretamente as palavras de sua língua (cf. Rego, capítulo 2, nesta coletânea). (Silva, Moraes e Melo, 2007, p. 65).

A partir dessa perspectiva, entende-se que é papel dos professores de Língua Portuguesa ajudar os estudantes a compreenderem as regularidades da norma ortográfica e fazer com que eles tenham consciência de que há muitas palavras da língua que são irregulares, ou seja, não têm regra ou princípio gerativo para orientar a escrita, devendo, então, ser memorizadas (SILVA e MORAIS, 2007).

Vale ressaltar também que o ensino das regras de acentuação das palavras está relacionado à ortografia, já que a falta de acentos gráficos ou o uso indevido dessas marcações é considerado erro ortográfico.

Estratégias de ensino

O ensino da ortografia deve tratar de forma separada os casos regulares dos irregulares, até porque as estratégias de ensino para as ocorrências de regularidades são diferentes das utilizadas nas irregularidades. É importante,

também, que haja foco, a fim de não abordar simultaneamente vários casos, pois a reflexão sobre eles tem de ocorrer em separado.

Ao sistematizar as regularidades ortográficas, sejam as contextuais (aquelas que implicam levar em conta a posição da correspondência fonográfica da palavra) ou as morfológicas-gramaticais (que demandam a compreensão dos princípios gerativos vinculados à categoria gramatical das palavras) é orientado trabalhar com estratégias que instiguem a reflexão acerca da escrita das palavras e a construção coletiva das regras.

Com relação às regularidades, os alunos poderão se beneficiar de um ensino que os auxilie a inferir e a explicitar as regras que estão subjacentes à escrita de muitas palavras de nossa língua. Compreendendo os princípios ortográficos que guiam a notação de determinadas palavras – como “manga”, “bomba”, “entrega” e “campo” –, os alunos poderão gerar, com segurança, a escrita correta de palavras, inclusive desconhecidas. (SILVA, MORAIS e MELO, 2007, p. 66).

Morais (2007) cita algumas estratégias para serem utilizadas no trabalho com as **regularidades ortográficas**: os ditados interativos, a leitura focalizada e os jogos que levam à reflexão. Nos ditados interativos, ele sugere que, ao ditar um texto ou trecho de texto já conhecido pelos estudantes, o docente faça pausas em palavras específicas, previamente selecionadas e que obedeçam à mesma regra ortográfica, convidando os estudantes a focalizar e discutir sobre a grafia delas. É claro que o professor deverá estar preparado com alguns questionamentos que levem às reflexões, fazendo com que, a partir delas, a regra seja construída e compreendida. Na maioria das vezes, quando as dúvidas surgem em um ditado de texto, trecho de texto ou outras atividades, o docente prontamente revela a forma correta da escrita, sem a reflexão sobre por que determinada palavra é escrita daquela forma.

A leitura focalizada segue o mesmo princípio do ditado interativo. Durante a releitura de um determinado texto, por exemplo, é possível realizar interrupções para debater sobre a grafia de certas palavras, fazendo o levantamento de questões como no ditado interativo.

Jogos que suscitam reflexões acerca da grafia das palavras também são citados por Moraes, além de serem muito significativos e apreciados pelos estudantes por trazer a ludicidade para o centro do processo de ensino-aprendizagem.

Para as **irregularidades ortográficas**, o docente precisa conscientizar os estudantes de que será necessária a memorização e o uso de materiais de consulta como o dicionário, já que não há uma regra ou princípio gerativo que se aplique a essas palavras. Porém, elas também devem ser sistematizadas em sala de aula. Ao selecionar estratégias para o ensino das irregularidades ortográficas, primeiramente, devem ser selecionadas palavras de uso frequente, as quais os estudantes cometem mais erros ao escrevê-las. Por exemplo, podem ser escolhidas as palavras que contêm “ch” para, então, sistematizar, em separado, cada irregularidade por meio de atividades e/ou jogos.

O aprendizado envolvendo o uso do dicionário é imprescindível para o trabalho com as irregularidades. “É preciso infundir nas crianças a compreensão de que o dicionário é uma fonte constante de informação ortográfica, praticamente insubstituível.” (MORAES, 2024, p. 267). Para isso, importa desenvolver nos estudantes diferentes conhecimentos, como a ordenação alfabética, a classificação das palavras, entre outros. Moraes (2024) ressalta ainda que “o uso do dicionário também exige uma atitude de reflexão.

A partir desse amparo teórico acerca do ensino da ortografia, a seguir estarão elencadas diversas sugestões de estratégias, atividades, jogos e materiais que irão auxiliar o(a) professor(a)¹ no seu planejamento e trabalho com o conteúdo em questão. Esses recursos pedagógicos foram apresentados na formação **Ortografia: possibilidades de ensino sistematizado**, ofertada, no ano de 2024, aos professores de Língua Portuguesa dos Anos Finais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

¹ Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa, para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

Sugestões de atividades lúdicas e jogos ortográficos²

Caça-palavras no texto

Essa atividade de caça-palavras consiste em trazer alguns comandos para que os estudantes localizem, no texto que está sendo trabalhado, as palavras que serão sistematizadas de acordo com determinada regularidade ou irregularidade ortográfica. Os comandos podem variar, pois existem as possibilidades de o professor indicar o parágrafo em que a palavra se encontra, dizer o número da linha ou dar dicas para que o estudante procure no texto todo.

Um dos exemplos dessa atividade encontra-se no caderno da formação Integrando Saberes de 2022, do 5.º ano. O texto em questão é uma resenha literária do livro Malvina. Veja a seguir o texto e os comandos:



Resenha Literária

Livro: Malvina
 Escritor e ilustrador: @neves.ilustra
 Editora: DCL
 Número de páginas: 32
Ano: 2012
Nota: 5/5

Malvina é a personagem principal de uma história cheia de imaginação, escrita pelo brilhante André Neves.

O livro, de início, chama bastante atenção pelo colorido, pelas ilustrações cheias de originalidade e estilo.

Para Malvina não tinha essa de problema sem solução. Para tudo ela dava um jeito... Se o calor aumentasse, lá vinha ela com o seu "chapéu ventilador"; se o dia estava chuvoso e ela não queria molhar seus sapatos novos, que tal um guarda-chuva feito só para eles? Era só encaixar, arrumar aqui e ali e estava tudo ótimo!

A mãe de Malvina era bastante preocupada com sua filha. Para falar a verdade, ela era preocupada com quase tudo: com a casa, a comida e o jardim. Ah! E também com Pirata, o cachorrinho de duas patas.

Malvina, por sua vez, ao notar a aflição da mãe, decidiu inventar a "MÁQUINA DE DESPREOCUPAÇÃO".

Será que essa máquina vai dar certo? Como será a estrutura dela? O que será que Malvina usou para construí-la? Ao testar a máquina algo surpreendente aconteceu com as ideias de Malvina. Juntas, mãe e filha descobriram algo chocante!

Ficou curioso? Então, vem embarcar nessa aventura comigo!!

Sobre o autor:

André Neves, além de escritor, também é ilustrador. Ele é bastante criativo e suas histórias são recheadas de originalidade. Fiquei muito feliz em saber que ele é Pernambucano e amei a história de Malvina.

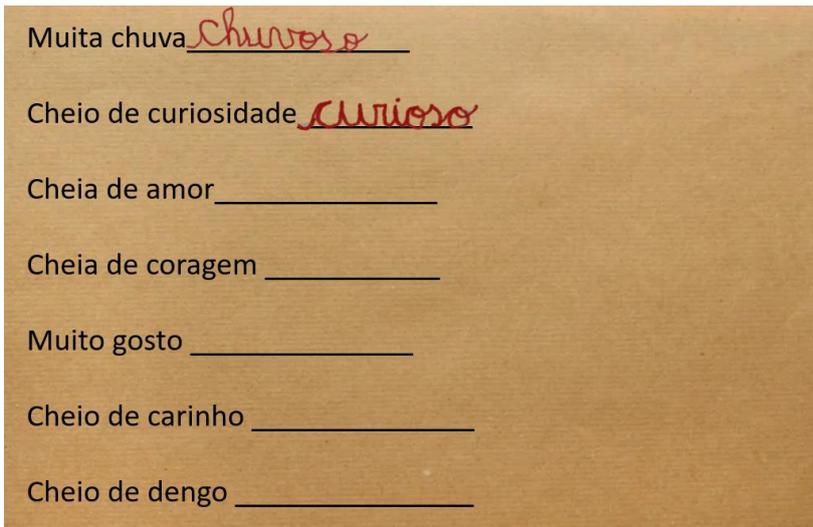
Disponível em: <https://bibliotecadeumaprofessora.blogspot.com/2019/11/resenha-literaria-do-livro-malvina.html>. Acesso em: 25 mar. 2021. Para fins pedagógicos.

3.º parágrafo: Encontre uma palavra que significa muita chuva.

7.º parágrafo: Encontre uma palavra que significa cheio de curiosidade.

Nesse contexto, a regularidade trabalhada foi "Escreve, corretamente, adjetivos terminados com OSO ou OSA". Após os estudantes localizarem as palavras no texto, o professor pede para que dois deles preencham as lacunas com as palavras encontradas no cartaz exposto ou no quadro de giz.

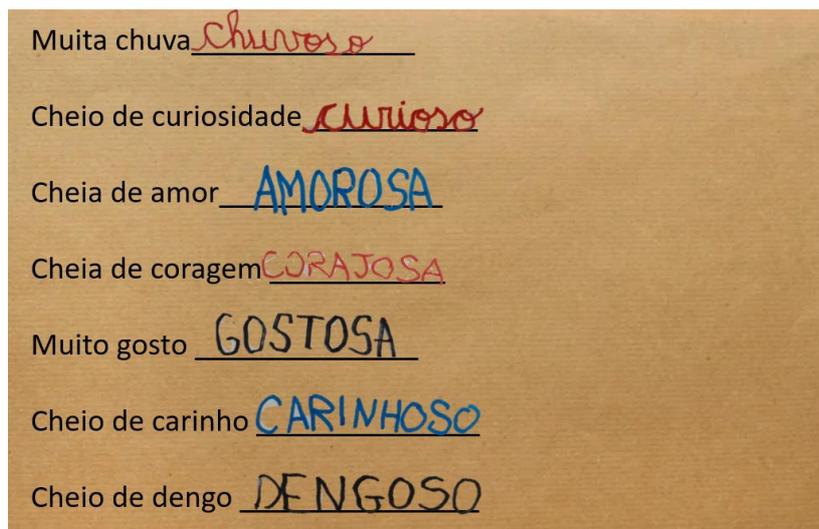
² Todos os materiais das propostas apresentadas estarão disponíveis em: <https://drive.google.com/drive/folders/1GdqxbdZzFgTMMy2YVBpWyAt0itVoePz02>.



Para ampliar a relação de palavras terminadas em OSO e OSA, e continuar o preenchimento do cartaz, segue outra sugestão de atividade.

Entregue para os estudantes as palavras impressas com as sílabas embaralhadas para que eles montem, localizando qual dos vocábulos corresponde a cada conceito descrito no cartaz. Cada estudante pode montar as palavras e colar em seu caderno, fazendo o registro. O professor pode pedir para que alguns estudantes deem continuidade aos registros no cartaz.

mo	a	sa	ro
CO	SA	JO	RA
GO	DEN	SO	
ri	so	ca	nho
TO	GOS	SO	



Na sequência, é possível promover a reflexão e a percepção da regularidade ortográfica que fundamenta a escrita das palavras do cartaz,

questionando os estudantes sobre o que os vocábulos do cartaz têm em comum (expressam uma qualidade, indicam grande quantidade e terminam em OSO/OSA). Ao final da reflexão, a regra pode ser registrada no quadro, no cartaz, no caderno, em forma de tópicos ou de frase, sempre levando em consideração as percepções dos estudantes.

Outro exemplo de Caça-palavras no texto está presente no Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares: Recomposição das aprendizagens de 2023, no encaminhamento do 7.º ano. O gênero textual trabalhado nessa sequência é um editorial. Veja a seguir o texto e os comandos:



Está servido?

Desde as primeiras edições da MUNDO ESTRANHO, em 2001, uma época em que ceviche, hambúrguer e alimentos orgânicos eram uma realidade distante, [...] comida sempre foi um assunto frequente na revista. Dos efeitos das diferentes vitaminas no corpo humano às dietas mais polêmicas (e bizarras) do mundo, dos hábitos alimentares de Cleópatra e Hitler aos nossos próprios hábitos daqui a um século, dos segredos mais obscuros da indústria alimentícia às grandiosas máquinas de marketing, dos benefícios do pão integral aos malefícios do hambúrguer mais gorduroso da Terra, esta edição especial traz as melhores reportagens, infográficos e curiosidades publicados em todos estes anos, em versão revista e atualizada. Afinal, o Brasil e o mundo mudaram um bocado nesse tempo. A Lei Seca surgiu em 2008, mudou de cara, mas até hoje tem quem se pergunte se um inocente bombom de licor pode aparecer no bafômetro. O consumo mundial de peixe colocou muitas espécies sob risco de extinção. O veganismo se popularizou, e as benesses do consumo de carne, contrabalançadas com o preço que o planeta paga pela sua produção, são cada vez mais questionadas. Tem também aquelas perguntas clássicas, que inquietam a todos desde sempre. O frango à milanesa é mesmo de Milão? Como surgiram a batata frita, a pizza e o chocolate? E, a dúvida que jamais se cala, o maior de todos os embates: é “bolacha” ou “biscoito”?

BOA LEITURA

Texto adaptado. Guia secreto da comida. Coleção Mundo Estranho. Editora Abril. – São Paulo: Abril, 2017.

Encontre as palavras no texto e contorne, pinte ou grife, de acordo com as instruções:

- A palavra encontra-se na linha 8 e significa “muito grande” (fem. pl.).
- A palavra encontra-se na linha 10 e significa “muita gordura” (masc. sing.).
- A palavra encontra-se na linha 21 e é um adjetivo que significa “proveniente de Milão” (fem. sing.).

Uma das três palavras encontradas é intrusa, por ter um final diferente (sufixo). Que palavra é essa?

Nesse exemplo, os estudantes deverão identificar que a palavra intrusa é *milanesa*, pois o final do vocábulo difere da terminação dos demais termos (*grandioso* e *gorduroso*). O professor deve suscitar a reflexão acerca da ortografia das duas palavras, levando os estudantes à construção da regra ortográfica.

Bingo ortográfico

Um exemplo de Bingo ortográfico está presente na mesma sequência didática no Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares: Recomposição das aprendizagens. Veja a seguir:

BINGO

Os estudantes devem escolher 9 palavras do banco de palavras para escrever em sua cartela. Ao cantar o bingo, o professor não fala as palavras com os sufixos -OSO/-OSA, mas o seu conceito. EX: marquem a palavra que significa "cheio de raiva".

Professor, estipule as regras do bingo com os estudantes. Se irá considerar horizontal, vertical, diagonal ou cartela cheia. Você pode também incluir outras palavras na tabela.

BANCO DE PALAVRAS

Famosa	Vantajosa
Raivosa	Charmosa
Rochosa	Chuvosa
Custoso	Leitoso
Jeitosa	Mentiroso
Dolorosa	Cauteloso
Zelosa	Culposo
Generosa	Cheiroso

(Anexo 5)



Vale lembrar que o bingo pode ser feito de diferentes formas e abordar qualquer regularidade ou irregularidade ortográfica, como podemos ver em alguns desafios linguísticos da Semana de Língua Portuguesa.

DESAFIO LINGÜÍSTICO – 8.º ANO – 2024

Nome do desafio: Bingo da ortografia									
Objetivo: Exercitar a grafia correta das palavras com os sufixos -eza e -esa.									
Materiais necessários: <ul style="list-style-type: none"> Folha de papel; Caneta ou lápis; Banco de palavras. 									
Encaminhamento metodológico: <ul style="list-style-type: none"> Retomar com seus estudantes o emprego dos sufixos -EZA e -ESA, para que possam reconhecer as palavras que podem ser formadas com o acréscimo de sufixo. ✓ Palavras terminadas em -esa são adjetivos pátrios e títulos de nobreza no feminino. ✓ Palavras terminadas em -eza são substantivos derivados de adjetivos. Entregar para os estudantes uma folha em branco e solicitar que dividam em nove partes. <table border="1" style="margin-left: 20px; width: 150px; height: 60px; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="width: 33px; height: 20px;"></td><td style="width: 33px; height: 20px;"></td><td style="width: 33px; height: 20px;"></td></tr> <tr><td style="width: 33px; height: 20px;"></td><td style="width: 33px; height: 20px;"></td><td style="width: 33px; height: 20px;"></td></tr> <tr><td style="width: 33px; height: 20px;"></td><td style="width: 33px; height: 20px;"></td><td style="width: 33px; height: 20px;"></td></tr> </table> <ul style="list-style-type: none"> Escolher doze palavras <i>com os sufixos – EZA OU -ESA</i>, e solicitar que escrevam no verso da folha ou em um caderno. Em seguida, orientar os estudantes para que escolham nove palavras ditadas as quais irão compor a cartela. Iniciar o sorteio das palavras, orientando os estudantes para que marquem em suas cartelas as palavras sorteadas. Quando o estudante completar a cartela, deverá gritar “BINGO”. Ganhará a rodada quem tiver todas as palavras de sua cartela grafadas corretamente. 									
Variações: A estratégia pode ser utilizada com adjetivos terminados com OSO e OSA.									

Banco de palavras

- EZA	- ESA
BAIXEZA	CONSULESA
IMPUREZA	AUTODEFESA
LARGUEZA	GAULESA
SINGELEZA	FRAMBOESA
REDONDEZA	ESCOCESA
PROEZA	DINAMARQUESA
LIGEIREZA	COESA
POBREZA	TURQUESA
REALEZA	REPRESA
INCERTEZA	SOBREMESA
ESPERTEZA	PRESA
BONITEZA	ILESA
AVAREZA	CALABRESA
DESTREZA	MALTESA

DESAFIO LINGUÍSTICO – 7.º ANO – 2024

Nome do desafio: Bingo ortográfico									
Objetivo: Escrever palavras com diferentes regularidades ortográficas, obedecendo às convenções da língua escrita.									
Materiais necessários: <ul style="list-style-type: none">• Texto em cartaz ou apresentado na mídia;• Folha de papel;• Caneta;• Quadro;• Giz.									
Encaminhamento metodológico: <ul style="list-style-type: none">• Ler o texto do anexo, em cartaz ou na mídia, para os estudantes;• Os estudantes devem construir uma cartela 3X3, no caderno ou em meia folha sulfite; <table border="1" data-bbox="338 864 874 1046"><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table> <ul style="list-style-type: none">• O professor, após a leitura, retira o texto da visão dos estudantes, dita 12 palavras contidas no texto e os estudantes registram nos espaços da cartela aleatoriamente com caneta. É importante que eles montem cartelas com as palavras em diferentes posições. Quanto mais variadas as cartelas, mais bem desenvolvido será o jogo;									
Sugestão de palavras: <p>CURIOSA – VISITANTE – FANTASIA – ESTATAL – INTERNAUTA – POSSIVEL – ALGUÉM – QUADRÚPEDE – REPERCUTIU – ACENANDO – FUNCIONÁRIOS- PARECE – HUMANOS- HOUVESSE – DEIXOU – ESTABELECIMENTO – ADMINISTRAÇÃO – TRASEIRAS – POSIÇÃO – CACHORROS – BRINCADEIRA – DISFARÇADO – IMPRENSA – SOCIALIZAR – ORGANIZAR.</p>									
<ul style="list-style-type: none">• O professor sorteia e lê as palavras para a turma. Os estudantes devem marcar a palavra sorteada em sua cartela;• O estudante que marcar linha, coluna ou diagonal primeiro deve falar "bingo";• Quando o estudante fizer bingo, o professor confere a escrita das palavras realizada na cartela. Caso as três palavras estejam registradas corretamente, o estudante vence. Se não estiverem, o jogo continua até alguém acertar a escrita correta das três palavras. <p>Após o jogo é importante que o professor, com a cooperação dos estudantes, faça uma lista, no quadro, das palavras usadas. É importante refletir sobre o registro correto de cada uma delas. Neste momento, é possível retomar as regras já sistematizadas e permitir que os estudantes realizem a reescrita das palavras que escreveram com equívocos nas cartelas.</p>									
Variações: Mais espaços nas tabelas. Jogar em duplas.									

Anexo

catve.com

Cotidiano

Busca

Urso ou humano? Zoológico nega ter homem fantasiado de animal na China

O vídeo mostra um urso-do-sol em pé, acenando para os visitantes ao redor; assista

01 de agosto de 2023 | 12:33 | Atualizado há 235 dias

As imagens são, no mínimo, curiosas e têm chamado a atenção dos olhares de todos os visitantes do zoológico estatal de Hangzhou, na China. No vídeo, é possível ver o animal quadrúpede em pé, acenando — de maneira semelhante aos humanos — para as pessoas ao redor dele.

A publicação repercutiu nas redes e deixou muitos internautas em dúvida porque eles acreditaram que o bicho pudesse ser, na verdade, um homem. Ledo engano: a administração do parque, assim como a Prefeitura de Zangzhou, negou que houvesse funcionários vestidos com a fantasia de um urso.

Os tratadores do zoológico explicaram que tudo não passa de um mal entendido. O vídeo mostra um urso-do-sol (também conhecido como malaio), a menor espécie de urso do mundo. Quando eles se apoiam sobre as patas traseiras, eles ficam do tamanho de cachorros grandes, chegando ao máximo de 1,3 metro de altura. Já os ursos pardos e de outras espécies chegam até 2,8 metros de altura na mesma posição.

"Um urso se levanta para se misturar no zoológico de Hangzhou. Parece brincadeira e as pessoas se perguntam se é um urso de verdade ou apenas alguém disfarçado, mas é verdade! Quem diria que ursos gostam de socializar? PS: Na verdade, é um urso malaio, o menor tipo de urso de todos os tempos!", publicou a prefeitura.

Além da declaração, uma gravação de áudio que circula no WeChat traz um porta-voz do zoo dizendo que o animal é real. Ele ainda ressaltou que no verão chinês de 40°C, um humano em uma roupa de urso "não duraria mais do que alguns minutos antes de desmaiar".

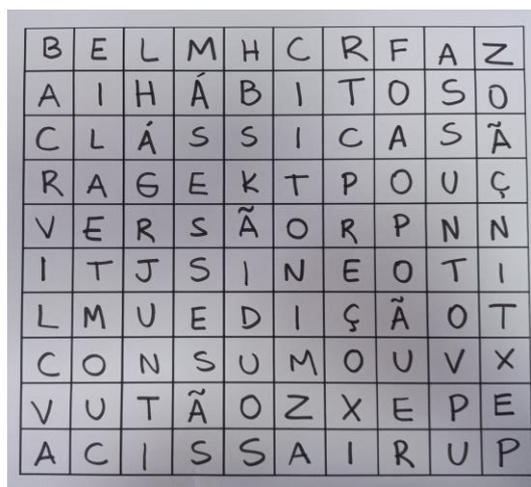
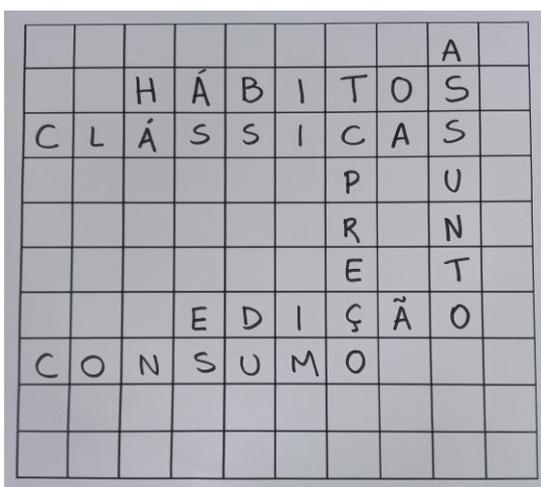
O estabelecimento também passou a organizar visitas para imprensa a partir desta segunda-feira, 31, para afastar de vez os rumores de 'urso fake'.

Redação Catve.com

Disponível em: <https://catve.com/noticia/6/396709/>. Acesso em: 12 abr. 2024. Adaptado para fins pedagógicos.

Caça-palavras

Nessa proposta de atividade, o professor deve utilizar um texto que está sendo trabalhado com os estudantes, o qual proporciona uma diversidade de palavras com regularidades e/ou irregularidades ortográficas. Além disso, é importante que eles já tenham sistematizado alguns vocábulos para que consigam identificá-los no texto. Os estudantes receberão uma folha com uma malha quadriculada em branco para montar o caça-palavras com as palavras que eles escolherão do texto. Eles deverão escrevê-las na malha (na horizontal, vertical e diagonal) e depois preencher os demais espaços com letras aleatórias. Quando finalizarem a montagem do caça-palavras, podem trocá-lo com um de seus colegas para, somente então, resolverem.



Memória ortográfica (jogo da memória)

Esse jogo bastante conhecido trabalha a memória visual, a atenção e a concentração, pois permite que os jogadores encontrem, reconheçam e associem pares. Adaptado para abordar algumas regras ortográficas, ele contribui com a construção da aprendizagem dos estudantes. Também encontramos exemplos de jogo da memória nos desafios linguísticos da Semana de Língua Portuguesa. Veja alguns exemplos:

DESAFIO LINGÜÍSTICO - 8.º ANO – 2024

Nome do desafio: Memória ortográfica
Objetivo: Compreender a regularidade que rege a grafia de algumas palavras, sobretudo aquelas que tiveram a escrita alterada pelo mais recente acordo ortográfico.
Materiais necessários: Cartas presentes nos anexos.
Encaminhamento metodológico: O jogo Memória ortográfica é um jogo da memória convencional, a ser jogado em duplas. O pareamento se dará entre a figura com a palavra correspondente e a regra que explica a grafia dessa palavra.
É importante que o professor, antes de propor esse desafio, tenha trabalhado as regularidades ortográficas que aparecem nas cartas. Desse modo, os estudantes terão mais subsídios para refletir sobre as regras ortográficas e tentar fazer a devida correspondência entre as cartas. No entanto, isso não é uma exigência haja vista que, conforme eles forem jogando, a tendência é a natural internalização dessas regras. O ideal é que os estudantes leiam com calma e atenção as cartas durante o jogo.
Variações: Dividir a turma em trios ou quartetos e entregar uma cartolina (ou papel Craft) para que eles cole as imagens, realizando o devido pareamento entre figuras e regras. O grupo que primeiro concluir essa tarefa será o vencedor. Depois, os cartazes elaborados podem ser expostos em pontos diferentes da escola, a fim de que mais pessoas possam lê-los.

 joão-de-barro	Palavras compostas ligadas à zoologia ou à botânica devem ser grafadas com hífen.	 ipê-amarelo	Palavras compostas ligadas à zoologia ou à botânica devem ser grafadas com hífen.	 ideia	Os ditongos abertos "éi" e "ói", nas palavras paroxítonas, perderam o acento gráfico.	 jiboia	Os ditongos abertos "éi" e "ói", nas palavras paroxítonas, perderam o acento gráfico.
 paralelepípedo	Toda palavra proparoxítona tem de ser graficamente acentuada.	 trânsito	Toda palavra proparoxítona tem de ser graficamente acentuada.	 fáisca	A vogal "i" recebe acento agudo quando, sozinha na sílaba, forma hiato com a vogal anterior e não vem antes de "nh".	 saúde	O "u" tônico recebe acento gráfico quando, sozinho na sílaba ou acompanhado de "s", forma hiato com a vogal anterior.
 minissaia	Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado pela letra "r" ou "s", é preciso dobrar a consoante, eliminando o hífen.	 café	As palavras oxítonas que terminam em a/as, e/es, o/os, em/ens são graficamente acentuadas.	 moinho de vento	Não se usa hífen nas palavras compostas que possuem elementos de ligação, exceto quando remetem à botânica ou à zoologia.	 antirrugas	Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado pela letra "r" ou "s", é preciso dobrar a consoante, eliminando o hífen.
 Geralmente chove mais forte no verão.	"Mais" é um advérbio de intensidade, ou seja, é o contrário de "menos".	 Lia gosta de música, mas não sabe tocar nenhum instrumento.	"Mas" é uma conjunção coordenada adversativa que liga orações, indicando oposição de ideias.	 autoelétrica	Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado com vogal diferente, é preciso unir os dois, sem uso de hífen.	 seminovo	Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento é iniciado com consoante, é preciso unir os dois, sem uso de hífen.

Há outras variações que podem ser feitas de acordo com o perfil da sua turma, grau de dificuldade etc. Uma delas é a seguinte: organize as cartas com as imagens e palavras de um lado, viradas para cima, e as cartas com as regras

do outro lado, viradas para baixo. Cada jogador, na sua vez, vira uma carta, lê a regra e localiza, nas cartas com as imagens e palavras, qual corresponde à regra lida. Nesse formato, é preciso ter um participante para ser o “juiz” e verificar se a correspondência está correta ou não. Se o jogador acertar, ele pode jogar mais uma vez antes do participante seguinte. Caso erre, passa a vez para o próximo. Ganha quem conseguir mais pares.

Desafio linguístico – 8.ºano

Nome do desafio: **Jogo da memória – verbos terminados em ISAR e IZAR**

Objetivo: Utilizar conhecimentos ortográficos tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão: escrever, corretamente, verbos no infinitivo terminados em ISAR e IZAR.

O que esse desafio propicia:

Refletir sobre como os verbos terminados em ISAR e IZAR são derivados.

Materiais necessários: Cartões com os verbos e cartões com significados das palavras primitivas.

Encaminhamento metodológico:

Professor, leia o box para os estudantes e converse um pouco sobre a derivação de novas palavras.

Como sabemos, existem os substantivos primitivos, que são aqueles que não se originam de nenhuma palavra existente na Língua Portuguesa; e os derivados, que como o próprio nome já nos revela, derivam, originam-se de outras palavras que já existem. Dessa forma, vamos analisar alguns exemplos?

A palavra “pesquisa” representa um substantivo. A partir dela podemos formar outras palavras, como por exemplo, a palavra “pesquisar”. Mas será que ela também recebe a mesma classificação?

Pesquisar representa uma ação e, como sabemos, uma das características dos verbos é justamente representar esses aspectos.

Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/terminacoes-isar-izar.htm> Acesso em 03 de maio de 2023.

Separe a turma em grupos ou duplas e explique aos estudantes que eles jogarão o jogo da memória.

Explique que devem encontrar o cartão contendo o verbo terminado em ISAR ou IZAR e o cartão com o significado das palavras primitivas, relacionando os dois.

Conforme os estudantes realizam o jogo, poderão constatar a regularidade das palavras escritas com ISAR e IZAR.

A justificativa para este fato é que a palavra primitiva contém “s”, razão pela qual as palavras que dela derivarem também serão escritas da mesma forma. Quando na palavra primitiva não houver a letra “s”, as palavras que dela derivarem serão escritas sempre com “z”.

Variações:

O jogo pode ser reproduzido em cartões grandes e ser realizado de forma coletiva.

ANALISAR	IMPROVISAR	ALISAR
PESQUISAR	REVISAR	ATUALIZAR
CANALIZAR	ETERNIZAR	FERTILIZAR
SIMBOLIZAR	UTILIZAR	

Representar por símbolos	Tornar eterno	Abrir vala ou canal
Deixar atual	Fazer revisão	Fazer pesquisa
Deixar liso	Fazer análise	Fazer improviso
Tornar fértil	Tornar útil	

Escadas e Serpentes

O jogo Escadas e Serpentes também está disponível no caderno da formação Integrando Saberes de 2022, do 5.º ano.



Participantes: 2 a 5 jogadores

Materiais:

- 1 tabuleiro do jogo Escadas e Serpentes;
- 1 dado;
- 1 peão por jogador (tampas de garrafas ou peças de plástico);
- 40 cartas com desafios;
- 1 folha para o registro das palavras.

Objetivo do jogo: o jogo Escadas e Serpentes é uma atividade de percurso, cujo objetivo é ser o primeiro jogador a atingir o fim (a casa 40), movendo-se pelo tabuleiro, de acordo com o número que aparece no dado.

Modo de jogar:

1. Cada jogador lança o dado. O que tirar o maior número começa primeiro, depois a ordem continua no sentido dos ponteiros do relógio;
2. Na sua vez, cada jogador lança o dado e avança o peão pelas casas, conforme número indicado pelo objeto;
3. O jogador deverá escolher uma carta no monte, ler o desafio e registrar a sua resposta na folha;
4. A correção será validada pelos demais jogadores, mediante consulta ao dicionário;
5. Se um jogador parar na cabeça da serpente, deverá escorregar o seu peão até a casa com a ponta do rabo dela;
6. Se um jogador parar numa casa com a base de escada, ele deverá mover o seu peão até a casa no topo da escada e continuar a partir dali;
7. O primeiro jogador que atingir a casa 40 é o vencedor!!!

Fique atento! Durante o percurso, o jogador encontrará:



ENERGIA: AVANCE 3 CASAS



**BOMBA: VOLTE NA CASA NÚMERO 1 E
COMECE O JOGO NOVAMENTE.**

Vale ressaltar que o referido jogo pode ser adaptado para um possível trabalho com outras regras ou irregularidades ortográficas, dependendo apenas dos objetivos estipulados pelo professor, que será um agente auxiliar no decorrer do jogo.

Gabarito

O QUE É, O QUE É?	RESPOSTA
Adivinhas das palavras com “ch”	
Sua matéria prima é o cacau.	CHOCOLATE
Local por onde o Papai Noel desce para entregar os presentes.	CHAMINÉ
É considerado o melhor amigo do homem.	CACHORRO
Usamos para fazer teatro de bonecos.	FANTOCHE
Calçamos nos dias de verão.	CHINELO
Cai em pé e corre deitada.	CHUVA
Usamos para descansar e dormir.	COLCHÃO
Causa cheiro ruim nos pés.	CHULÉ
No inverno, usamos para proteger o pescoço.	CACHECOL
Bico que acalma o bebê quando está chorando.	CHUPETA
Quadro onde se penduram as chaves de uma casa.	CHAVEIRO
Acessório usado na cabeça.	CHAPÉU
Nela levamos os livros para a escola.	MOCHILA
Adivinhas das palavras com “x”	
Jogamos dentro da lixeira.	LIXO
Pessoa que nasce no México.	MEXICANO
Utensílio usado para beber café e chá.	XÍCARA
Tem escamas, mas não é peixe, tem coroa mas não é rei.	ABACAXI
Fruta cítrica de cor alaranjada, também conhecida como tangerina ou mimosa.	MEXERICA
Recipiente de vários tamanhos utilizado para transportar ou guardar coisas.	CAIXA
Jogo de tabuleiro com reis, rainhas, bispos, cavalos, torres e peões.	XADREZ
Produto usado para lavar os cabelos e o couro cabeludo.	XAMPU
Aquele que comandava o Velho Oeste.	XERIFE
Remédio que tomamos quando temos tosse.	XAROPE
Personagem dos contos de fadas que costuma voar em vassoura e fazer feitiço.	BRUXA
Animal que vive no mar.	PEIXE

Stop ortográfico

Essa atividade, bem como a que virá na sequência, também surgiram a partir dos desafios da Semana de Língua Portuguesa.

O stop é muito comum entre os estudantes. A adaptação do jogo para trabalhar questões ortográficas os ajudará nas reflexões acerca de algumas regularidades e irregularidades ortográficas.

DESAFIO LINGUÍSTICO – 7.º ANO – 2024

Nome do desafio: Stop ortográfico
Objetivo: Escrever palavras com diferentes regularidades ortográficas, obedecendo às convenções da língua escrita.
Materiais necessários: Tabela, lista de palavras e lápis.
Encaminhamento metodológico: Cada estudante recebe uma tabela com 6 colunas, em cada coluna está descrito seu respectivo tema, no caso, a particularidade ortográfica da palavra. Apresente aos estudantes uma lista de palavras (pode escrevê-las no quadro ou apresentar em multimídia), por rodada. Ao sinal do professor, os estudantes devem classificar as palavras conforme as indicações nas colunas da tabela. Os participantes devem preencher a linha com palavras que atendam às solicitações de cada coluna, respeitando as normas da escrita. O primeiro que conseguir preencher a linha inteira grita “stop!” e o jogo é interrompido para contagem dos pontos, sendo que cada acerto corresponde a dez pontos. Caso o estudante tenha escrito alguma palavra que não corresponde ao que pede na coluna, não pontua. Ao final da rodada, soma-se a pontuação. O estudante que, ao final de todas as rodadas, fizer mais pontos é o vencedor.
Variações: é possível jogar sem apresentar a lista de palavras, deixando livre para que os estudantes ativem seus conhecimentos e memória, o que torna o jogo mais difícil. Nesse caso, é preciso fazer a conferência das palavras em relação à ortografia.

Os textos utilizados nessa atividade e o gabarito estarão disponíveis na pasta do drive mencionada anteriormente.

Soletrando

A soletração é uma brincadeira que ativa e desenvolve diferentes saberes e habilidades dos estudantes. Geralmente, ela aparece em forma de concurso em que os competidores são solicitados a soletrar uma seleção de palavras com grau de dificuldade variável. Para isso, eles devem memorizar a grafia dos vocábulos e/ou compreender as regras ortográficas para soletrá-los, conforme a norma padrão da Língua Portuguesa.

As regras para a competição poderão ser criadas pelo professor, de acordo com sua realidade, seu objetivo etc. Ele também pode criar dicas para que os competidores com dúvidas em relação à palavra a ser soletrada possam tentar saná-las, como, por exemplo, o significado da palavra, a aplicação dela em uma frase, a classificação morfológica etc.

Sugere-se que os vocábulos utilizados na competição sejam retirados de textos trabalhados em sala de aula, garantindo que os estudantes já tenham tido contato com eles em algum momento.

Sugestão de texto e encaminhamento para soletração

Primeiramente, explorar o antes, o durante e o depois da leitura do texto, propondo questões de compreensão e interpretação. Na sequência, solicitar que os estudantes destaquem as palavras que você indicar (as quais serão utilizadas na soletração) e pedir que eles as escrevam no caderno, tentando memorizar a grafia. A quantidade de palavras a serem trabalhadas fica a critério do professor. As que forem escolhidas para sorteio podem ficar em um recipiente ou dentro de um saquinho.

Para iniciar a competição, é preciso escolher dois estudantes e decidir no par ou ímpar quem começará a soletração. Em seguida, sortear a palavra a ser soletrada pelo estudante que ganhou no par ou ímpar. Se acertar, ele avança para a próxima fase e volta para o lugar. Se errar, é eliminado da disputa. O professor, então, deverá sortear outra palavra para o outro estudante soletrar. O mesmo procedimento ocorre com ele. As palavras soletradas, correta ou incorretamente, devem ser retiradas do jogo. A disputa prossegue com o professor chamando mais uma dupla, até que reste apenas um vencedor.

Importante frisar que, se a palavra for escrita com letra maiúscula, o participante deve mencionar esse aspecto na soletração.

Texto 1

Povos indígenas no Brasil

Os povos indígenas no Brasil são uma população de quase 1,7 milhão de habitantes que estão concentrados na região da Amazônia Legal, especialmente no estado do Amazonas. Eles representam uma população de quase 1,7 milhão de habitantes. No Brasil são a parcela população descendente dos povos originários, que podem ser definidos como aqueles que estavam no território brasileiro muito antes da chegada dos colonizadores portugueses. Atualmente existem mais de 260 povos indígenas no Brasil, somando uma população de 1,6 milhão de habitantes ou 0,83% da população do país.

A maioria dos povos indígenas brasileiros vive na região Norte do país, nos estados por onde se estende a Amazônia Legal. A diversidade étnica e linguística desses povos tem grande importância para a manutenção da pluralidade cultural do país. Para além disso, os indígenas são parte fundamental da história de formação do território nacional e da preservação ambiental, tendo em vista que levam um modo de vida mais sustentável e em harmonia com os recursos obtidos na natureza.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-populacao-indigena-no-brasil.htm>. Acesso em: 22 mar. 2024. (Adaptado)

Palavras para sorteio e soletração:

indígenas	população	concentrados	representam	descendente	estavam
território	chegada	colonizadores	existem	habitantes	ser
país	étnica	desses	pluralidade	território	preservação
sustentável	harmonia	recursos	obtidos	natureza	cultural
Brasil	importância	manutenção	originários	muito	diversidade
formação	ambiental	levam	linguística	população	Amazônia

Texto 2

Samba de coco

A apresentação está ligada à constituição das comunidades negras em Pernambuco e Alagoas, com forte influência indígena. Os quilombolas cantam enquanto praticam o ritual da quebra do coco para a retirada da “coconha” (amêndoa), essencial no preparo de alguns alimentos. No Samba, o tirador do coco, também chamado de coqueiro ou conquista, é quem puxa os versos que podem ser tradicionais ou improvisados, que são sempre respondidos pelo coro de participantes. A tradição possui inúmeras variantes: coco de umbigada, coco de embolada, coco de praia, coco de roda, entre outras.

Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/fomento-a-cultura/manifestacoes-culturais-negras-1>. Acesso em 22 mar.

Palavras para sorteio e soletração:

apresentação	constituição	Pernambuco	Alagoas	influência	indígena
cantam	enquanto	quebra	coco	essencial	alguns
também	chamado	coqueiro	puxa	versos	tradicionais
improvisados	sempre	participantes	tradição	inúmeras	outras
está	quilombolas	praticam	ritual	possui	variantes

Glossário

Sugerimos também a produção de um glossário em cartaz que poderá ficar fixo na sala de aula (compondo o ambiente educativo) e ser alimentado pelos estudantes, a cada texto trabalhado, conforme novos vocábulos forem sendo selecionados. Além de constar nele palavras cujo significado os estudantes desconhecem, também existirão aquelas cuja grafia gera dúvidas. Essa estratégia ajudará os estudantes em relação à memorização da escrita dessas palavras, já que elas ficarão expostas na sala de aula.

GLOSSÁRIO

Palavras do texto ***Povos indígenas do Brasil***

constituição - sistema de normas jurídicas fundamentais, que podem estar escritas ou não. Essas normas organizam o Estado e a divisão de poder, estabelecendo seus limites de ação e os direitos, deveres da população.

cantam - verbo no presente do indicativo, conjugado na 3ª pessoa do plural.

essencial - principal, fundamental, imprescindível.

Palavras do texto ***Nova produção da Netflix mostra a forma mais inteligente e eficaz de manipular referências***

lugar-comum - opinião, pensamento ou discurso sem criatividade.

contudo - conjunção adversativa que tem sentido equivalente a mas, porém, todavia, no entanto, por outro lado...

Fonte: SME, 2024.

Banco de palavras

Fazer banco de palavras em cartazes para deixar exposto na sala de aula também ajudará os estudantes a memorizar os vocábulos de grafia irregular, assim como o glossário. Vale ressaltar: o ideal é que esse recurso pedagógico seja composto por palavras de uso frequente, as quais fazem parte do vocabulário dos estudantes. Assim, será mais significativo para eles, o que poderá ocasionar o surgimento do interesse em aprender e/ou memorizar a grafia correta desses vocábulos.

Jogo da acentuação

Após a turma ter estudado as principais regras de acentuação, o professor pode dividi-la em grupos com cinco ou seis estudantes e imprimir um tabuleiro para cada grupo. Um estudante por vez joga uma bolinha de papel sobre o tabuleiro com as palavras, observando onde a bolinha vai parar. Depois, ele terá de dizer por que aquela palavra é acentuada. Seu grupo poderá ajudá-lo a responder. Se ele acertar, o grupo ganha 10 pontos. Se errar, não pontua e o jogo segue. O ideal é fazer, no mínimo, 4 rodadas. Ao final, soma-se a pontuação para descobrir qual foi o grupo vencedor.

Modelo de tabuleiro

Tórax	amigável	pé	adolescência	lâmina	saúde	cipó	baú	córtex
palácio	herói	prodígio	já	água	também	pólen	plágio	vírus
infância	ímpeto	após	baú	vitória	ipê	consciência	possível	fê
pó	cárter	mártir	xérox	alaúde	saída	caráter	têxtil	país
atraíam	egoísmo	faisca	paraíso	cafeína	ruína	ruído	balaústre	raízes
ciúmes	anéis	anzóis	maracujá	dominó	avó	you	Paraná	carajá
chapéu	Ilhéus	pastéis	troféus	lençóis	bíceps	prótons	órgão	fórum
lúcido	século	próximo	pás	mês	só	pós	pê	trás
lâmina	lúpulo	ângulo	arquétipo	árvore	brócolis	bússola	científico	círculo

Nesse caso, os estudantes já devem ter se apropriado das regras de acentuação. Caso contrário, cada equipe poderá receber cartas com as regras para consulta, podendo ser uma variação para o jogo. A equipe que utilizar as cartas, se acertar, fará 5 pontos em vez de 10.

Cartas com as regras

Oxítonas com sílaba tônica terminada em vogal tônica "a", "e" e "o", seguidas ou não de "s", são acentuadas.

Oxítonas com sílaba tônica terminada em "em" ou "ens" são acentuadas.

As palavras **paroxítonas** terminadas em "r", "l", "n", "x" e "os" são acentuadas.

Toda palavra **proparoxítona** é acentuada.

Palavras que são **monossílabos tônicos** recebem acento gráfico quando terminadas em "a", "e" e "o".

Oxítonas com sílaba tônica terminada em ditongo aberto "éu", "éi" ou "ói", seguido ou não de "s", são acentuadas.

Paroxítonas terminadas em -ã e -ão, seguidas ou não de -s, são acentuadas.

As palavras **paroxítonas** terminadas em -um e -uns são acentuadas.

As palavras **paroxítonas** que terminadas em -om ou -ons são acentuadas.

Recebem acento as palavras **paroxítonas** cuja terminação é -ei ou -eis.

As palavras **paroxítonas** terminadas em -i seguido ou não de -s, são acentuadas.

São acentuadas as palavras **paroxítonas** terminadas em -us.

Jogo do lince

Professor, você poderá utilizar o mesmo tabuleiro do jogo anterior para fazer o Jogo do Lince. Nesse jogo, também jogado em grupos, cada integrante deve ter marcadores com uma cor diferente (podem ser tampinhas de garrafa pet). A professora sorteia uma das regras de acentuação, faz a leitura e os integrantes devem, rapidamente, colocar seu marcador em cima de uma palavra que corresponde à regra lida. Aquele que colocar mais rápido deixa seu marcador no tabuleiro. Caso a correspondência esteja correta, os demais tiram os marcadores. Assim segue o jogo, que será vencido por quem tiver mais marcadores no tabuleiro.

Professor, você pode fazer outras adaptações para o jogo, se julgar necessário, assim como criar outros tabuleiros com outras palavras que apresentem diferentes regras ortográficas.

Ditado ortográfico

A turma deve ser dividida em grupos com três ou quatro estudantes. O professor dita as palavras que irão compor um texto ou o trecho de um texto para que um dos integrantes de cada agrupamento, com a ajuda dos demais componentes do grupo, registrem no caderno ou em uma folha. Depois dessa etapa, o professor irá sortear uma regra ortográfica para cada grupo e os integrantes deverão discutir e identificar a qual palavra do texto/trecho a regra se aplica. Depois, os grupos apresentam para a turma a regra e a palavra correspondente. O professor fará a verificação. Caso esteja correta, poderá escrevê-las no quadro de giz para sistematização e visão geral da turma ou fazer um cartaz coletivo com elas, onde cada grupo registra a regra que pegou e a palavra correspondente.

Sugestão de texto e das regras

Texto

Ideias surgem à medida que nos habituamos a ler e a discutir outras ideias pré-existentes. Nossa capacidade de argumentação está diretamente ligada ao repertório que construímos ao longo da vida. Livros, filmes, séries, músicas, peças teatrais, exposições de arte... tudo isso compõe nossa bagagem cultural. O conhecimento está hoje mais acessível do que nunca, mas é preciso saber selecionar as fontes de informação a fim de não confundir o que informa com aquilo que desinforma. Um critério de seleção importante é verificar se a fonte tem credibilidade, história ou usar sites de verificação para checar se não se trata de *fake news*.

Regras

Quando o prefixo “pré” aparecer escrito com acento agudo, ele é separado com hífen do restante da palavra.

Ditongo aberto em “éi”, nas palavras paroxítonas, perderam o acento gráfico.

Locução adverbial feminina deve ter o a marcado com acento grave indicador de crase.

Palavra cuja grafia precisa ser memorizada, pois se trata de uma irregularidade ortográfica.

Verbos no infinitivo precisam ser terminados em “r”.

Substantivos derivados de verbos terminados em “ar” são grafados com “ção”.

Palavras proparoxítonas precisam ser graficamente acentuadas.

palavras paroxítonas terminadas em “os” e “l”.

palavra oxítona com sílaba tônica terminada em “a”

Palavras do texto com as regras correspondentes

pré-existentes - Quando o prefixo “pré” aparecer escrito com acento agudo, ele é separado com hífen do restante da palavra.

ideias - Ditongo aberto em “éi”, nas palavras paroxítonas, perderam o acento gráfico.

à medida - Locução adverbial feminina deve ter o a marcado com acento grave indicador de crase.

habitamos - Palavra cuja grafia precisa ser memorizada, pois se trata de uma irregularidade ortográfica.

discutir, saber, selecionar, confundir, verificar, usar, checar - Verbos no infinitivo precisam ser terminados em “r”.

argumentação, verificação, informação - Substantivos derivados de verbos terminados em “ar” são grafados com “ção”.

músicas - Palavras proparoxítonas precisam ser graficamente acentuadas.

construímos, acessível - palavras paroxítonas terminadas em “os” e “l”.

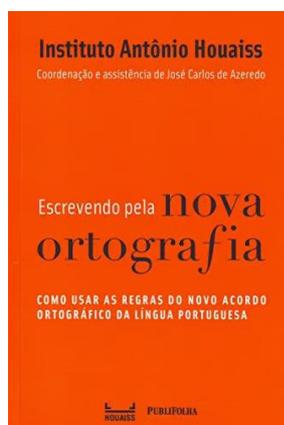
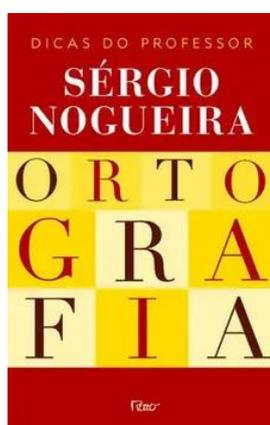
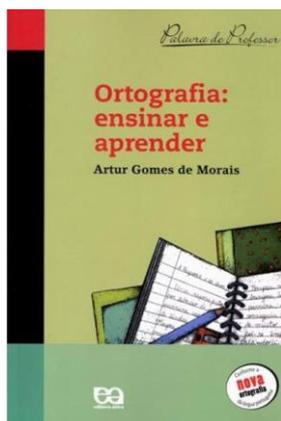
está - palavra oxítona com sílaba tônica terminada em “a”

Esse material tem como principal objetivo destacar a importância do ensino sistematizado, contextualizado e reflexivo da ortografia. Ele é mais um recurso que poderá contribuir para o avanço das aprendizagens dos estudantes. Nesse sentido, Morais (2010) discorre acerca dessas contribuições.

Creio que quando ajudamos o aluno a internalizar a norma ortográfica como um objeto de conhecimento, como uma faceta da língua que ele pode desvelar a partir da reflexão, estamos contribuindo para democratizar o acesso ao mundo da escrita. Estamos ajudando o aluno não só a internalizar conhecimentos que lhe permitirão comunicar-se melhor (e deixar de ser alvo de discriminações), mas também ampliar os sentidos que ele pode estabelecer quando interage com a linguagem escrita - e especificamente com as palavras. Vejo, na prática, que é possível ter sucesso nessa luta para que a maioria de nossos alunos viva uma relação prazerosa com os textos e as palavras, tomando-os como objetos de curiosidade, de descoberta e recriação. (Morais, 2010, p. 134).

Professor, sinta-se à vontade para adaptar e recriar os jogos e desafios sugeridos. Você pode também criar seus próprios materiais lúdicos, adequados ao contexto da sua turma. Tenha em mente que o uso desses recursos tende a tornar as aulas mais atrativas e, conseqüentemente, ajudar na criação do vínculo dos estudantes com a aprendizagem.

Sugestões de livros



Referências

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Volume 4, Linguagens. Curitiba, 2020.

MORAIS, ARTUR Gomes de. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2010.

MORAIS, A. G. **Para que ensinar ortografia?** In: Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - Coletânea de textos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_3.pdf. Acesso em: 22 ago. 2024.

SILVA, Alexsandro da, MORAIS, Artur Gomes de, MELO, Katia Leal Reis. **Ortografia na sala de aula**. 1. ed., 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <https://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/25.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2024.

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe de Língua Portuguesa

Alessandra Micoski Haloten

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima

Vagner Ferreira de Oliveira

Diagramação

Paula Francielle Domingues

Revisão

Paula Francielle Domingues

Vagner Ferreira de Oliveira



CURITIBA